



POSITIVA  
MENTE



**PEDRO FONTES FALCÃO**  
Gestor e diretor do Executive  
MBA do Iscte

## As creditações e o impacto social e ambiental de uma empresa

**O** Negócios noticiou há dias que a Aveleda conseguiu a acreditação B. Segundo o site da B Lab, “as empresas com a acreditação B-Corp são líderes no movimento global por uma economia inclusiva, equitativa e regenerativa. Ao contrário de outras certificações para empresas, o B Lab é único na capacidade de medir todo o impacto social e ambiental de uma empresa”.

Há 8.834 empresas no mundo com a acreditação B-Corp. Há 30 empresas sediadas em Portugal, ou seja, o nosso país tem uma “quota” de 0,34%.

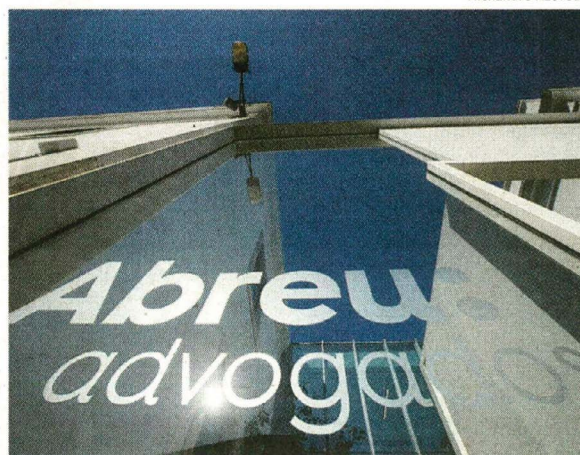
A primeira empresa portuguesa a conseguir a certificação B-Corp foi a Abreu Advogados, desde setembro de 2015. Depois seguiram-se PME, algumas de cariz social, até que em 2019 aparece a Symington. Depois veio uma vaga de empresas na área de investimentos financeiros. De seguida, para além de consultoras e empresas de roupa e calçado, em dezembro de 2022 foi a vez da empresa Madeira Wine Company.

Só a Abreu Advogados e a Symington é que têm entre 250 e 999 empregados. Para além disso, a maior parte das empresas estão enquadradas no que a B Lab considera de serviços com pequena pegada ambiental (o que facilita a obtenção da acreditação).

Ou seja, não há nenhuma empresa portuguesa de muito grande dimensão na lista e são poucas as que estão em setores com potencial de uma maior pegada ambiental. No mundo, também só há 150 empresas com mais de 1.000 empregados, pelo que são poucas as grandes empresas que têm esta acreditação.

Achei interessante haver

Não há nenhuma empresa portuguesa de muito grande dimensão na lista e são poucas as que estão em setores com potencial de uma maior pegada ambiental.



Alexandre Azevedo

três empresas de vinho, podendo aqui haver um efeito de imitação, o que também surgiu no setor das pequenas empresas na área de investimentos. Contudo, a Abreu Advogados foi acreditada há quase uma década e não há mais nenhum escritório de advogados português, pelo que este possível efeito de

imitação não existe neste caso (ou então nenhum escritório de advogados acha que consegue ou que vale a pena o esforço tendo em conta o esperado retorno reputacional).

Este tipo de reconhecimentos são importantes para nos ajudar a identificar quem se distingue, mas muitos ainda não têm suficiente projeção para que as empresas se esforcem para os conseguir. No caso da notícia no Negócios sobre a Aveleda, o mais impactante foi mesmo a parte sobre o facto da Aveleda dispor de 60 casas que são disponibilizadas a colaboradores ou antigos colaboradores para sua habitação, sendo “uma forma de agradecimento a todos os que contribuem diariamente e dedicaram parte da sua vida a contribuir para o sucesso desta empresa”.

De qualquer modo, parabéns às 30 empresas com a acreditação B-Corp! ■

A Abreu Advogados foi acreditada há quase uma década e não há mais nenhum escritório de advogados português, pelo que um possível efeito de imitação não existe neste caso.